



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

NÍVEL SUPERIOR

CADERNO DE PROVAS PARTE I

CONHECIMENTOS BÁSICOS e
CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

(Para os cargos de 1 a 3 e de 5 a 14)

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Confira atentamente seu caderno de provas, que é constituído de duas partes, da seguinte forma:
Parte I – 70 itens, ordenados de 1 a 70, correspondentes às provas objetivas de **Conhecimentos Básicos** e de **Conhecimentos Complementares**;
Parte II – 50 itens, ordenados de 71 a 120, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos** e a **Prova Discursiva**, acompanhada de espaço para rascunho, de uso opcional. **Atenção:** confira o número e o nome de seu cargo transcritos na **folha de respostas**, na **folha de texto definitivo da prova discursiva**, na capa e no rodapé de cada página numerada da parte II do seu caderno de provas.
- Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, registrado na sua **folha de respostas** e na capa e rodapé da parte II de seu caderno de provas, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do aplicador.
- Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **folha de respostas** e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a **folha de texto definitivo**.
- Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas (partes I e II) somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- Ao terminar as provas, chame o aplicador mais próximo, devolva-lhe a sua **folha de respostas** e a sua **folha de texto definitivo da prova discursiva** e deixe o local de provas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de provas (partes I e II), na **folha de respostas** ou na **folha de texto definitivo da prova discursiva** poderá implicar a anulação das suas provas.

Concurso Público



Universidade de Brasília



Centro de Seleção e de Promoção de Exames

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – SEPLAG/DETRAN, de 14/11/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 70 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A qualidade do ambiente urbano torna-se, cada vez
mais, uma destacada fonte de cobrança da população sobre
seus governantes. Repleta de problemas nessa área, a cidade
4 de São Paulo experimenta, nos últimos anos, uma notável
mudança de comportamento das autoridades municipais, que
passam a incorporar o tema em suas prioridades de gestão.

7 Depois de ter implementado uma reforma nos
passeios públicos da avenida Paulista, a prefeitura, agora,
promove uma *blitz* com o fito de acabar com as diversas
10 formas de invasão da calçada naquela via. Rampas de
garagem, escadarias e jardins se apropriam, sem mais, de um
espaço reservado ao pedestre.

13 Construções e usos de interesse particular
desrespeitam sistematicamente os códigos de obra e as leis
de ocupação do solo. Invadem o espaço público, e o
16 resultado é uma cidade de edificação monstruosa e hostil ao
transeunte.

É preciso, portanto, que o espírito da *blitz* na
19 avenida Paulista seja estendido para toda a cidade. O DNA
Paulistano, série de pesquisas realizadas, no ano passado,
pelo Datafolha, revelou fatias surpreendentemente elevadas
22 de pessoas que, nas diversas regiões da cidade, costumam
caminhar até o trabalho.

No Bom Retiro, por exemplo, 64% dos moradores
25 vão a pé de casa até o emprego. Mas basta percorrer essa e
outras áreas do centro — onde, compreensivelmente, mais se
caminha — para notar o estado precário das calçadas e as
28 constantes irregularidades.

O transtorno que esse problema representa no
cotidiano dos cidadãos — que se torna dramático no caso de
31 idosos e deficientes físicos — requer uma resposta
abrangente e firme da prefeitura.

Folha de S.Paulo. Editorial, 8/1/2009 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 O emprego do pronome “se” (l.1) indica que a oração em que o verbo está inserido tem sujeito indeterminado.
- 2 A expressão “nessa área” (l.3) é um elemento de coesão textual que retoma o antecedente “qualidade do ambiente urbano” (l.1).
- 3 O emprego de vírgula após “autoridades municipais” (l.5) justifica-se porque antecede oração subordinada adjetiva explicativa.
- 4 No processo de coesão textual, a expressão “naquela via” (l.10) funciona como elemento coesivo que retoma o antecedente “passeios públicos” (l.8).
- 5 A forma verbal “Invadem” (l.15) está no plural porque concorda com “códigos de obra” (l.14).
- 6 A palavra “portanto” (l.18) estabelece relação de condição entre segmentos do texto.
- 7 Na linha 22, as vírgulas após as palavras “que” e “cidade” foram empregadas para se isolar adjunto adverbial de lugar deslocado.
- 8 A substituição de travessões por vírgulas, nas linhas 26 e 27, manteria a correção gramatical do período e suas informações originais.

1 Com um alto grau de urbanização, o Brasil já
apresenta cerca de 80% da população nas cidades, mas,
como advertem estudiosos do assunto, o país ainda tem
4 muito a aprender sobre crescimento e planejamento urbanos.
Os problemas decorrentes dessa falta de experiência estão
cada vez mais presentes, e a maioria deles é facilmente
7 detectável, do trânsito caótico à poluição sonora ou do ar. A
propósito da poluição do ar, sabendo-se que ela afeta não
apenas quem o respira, não chegam a surpreender
10 descobertas e constatações recentes.

A poluição do ar aumenta em 50% o risco de morte
de recém-nascidos em cidades como São Paulo, conforme
13 análise dos dados de 214 mil crianças nascidas na capital
paulista.

A exposição das gestantes à poluição, em especial
16 nos três primeiros meses de gestação, leva à diminuição do
peso dos bebês ao nascer, um dos principais determinantes
da saúde infantil. As consequências mais imediatas — e
19 moderadas — de encher os pulmões todos os dias com o ar
das metrópoles são logo sentidas: entupimento das vias
aéreas, mal-estar, crises de asma, irritação dos olhos. Há,
22 porém, outras mais graves, que se instalam lentamente no
organismo, como o aumento da pressão arterial e a
ocorrência de paradas cardíacas. Estas podem passar
25 despercebidas, já que nem sempre apresentam uma relação
tão clara e direta com o fator ambiental. De imediato, existe
o alerta: onde morar em metrópoles? É melhor optar por uma
casa ou um apartamento o mais distante possível — a dois
28 quarteirões, no mínimo — das ruas e avenidas mais
movimentadas. Os poluentes emitidos pelo motor de
31 automóveis, ônibus e caminhões geralmente se espalham por
um raio de até 150 metros a partir do ponto em que são
lançados e transformam as grandes avenidas em imensas
34 chaminés que despejam sobre a cidade toneladas de
partículas e gases tóxicos. O poluente associado à maior
probabilidade de morte dos fetos é o monóxido de carbono
37 (CO), um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima
incompleta dos combustíveis. Como se vê, a qualidade do ar
é questão que merece atenção urgente dos administradores
40 públicos.

Gazeta do Povo (PR), 8/1/2009 (com adaptações).

Com base no texto apresentado, julgue os itens de 9 a 21.

- 9 A preposição “Com”, que inicia o texto, confere ao período a noção de oposição.
- 10 A substituição de “cerca de” (l.2) por **acerca de** manteria a correção gramatical do período.
- 11 Em “muito a aprender” (l.4), “a” é preposição.
- 12 Em “quem o respira” (l.9), “o” é pronome que exerce a função coesiva de retomar o termo nominal antecedente “ar” (l.8).
- 13 Na linha 15, o emprego de sinal indicativo de crase em “à poluição” deve-se à regência da palavra “exposição”, que exige preposição, e à presença de artigo definido feminino no singular.
- 14 O emprego de dois-pontos após “sentidas” (l.20) é necessário porque o segmento de texto que imediatamente segue esse sinal de pontuação é uma citação.

- 15 Na linha 21, as vírgulas utilizadas no interior do período que termina na palavra “olhos” têm a função de separar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.
- 16 A locução “já que” (ℓ.25) estabelece uma relação de comparação no período.
- 17 A forma verbal “apresentam” (ℓ.25) está flexionada no plural porque se refere aos elementos da cadeia coesiva formada por “consequências” (ℓ.18), “outras mais graves” (ℓ.22) e “Estas” (ℓ.24).
- 18 Manteria a correção gramatical e o sentido do texto a inserção de **há dois quarteirões** no lugar de “a dois quarteirões” (ℓ.28-29).
- 19 A substituição de “em que” (ℓ.32) por **ao qual** mantém a correção gramatical do período e a informação original do período.
- 20 A oração “que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos” (ℓ.34-35) restringe o sentido da palavra “chaminés” (ℓ.34).
- 21 O trecho “um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis” (ℓ.37-38) exerce a função de aposto.

1 Nos quase 500 anos que durou o processo de plena
 ocupação e integração do espaço nacional, foi apresentada
 sempre a construção de uma rede unificada de transportes
 4 como a única forma de assegurar a integridade do território.
 Todavia, foi somente após a Independência que começou a
 se manifestar explicitamente, no Brasil, a preocupação com
 7 o isolamento das regiões do país como um obstáculo ao
 desenvolvimento econômico. Durante os governos do
 Império (1822-1889), e de igual forma após a proclamação
 10 da República, significativo número de brilhantes engenheiros
 brasileiros elaborou planos detalhados e ambiciosos de
 transportes para o Brasil. Tendo como principal propósito a
 13 interligação das distantes e isoladas províncias com vistas à
 constituição de uma nação-Estado verdadeiramente
 unificada, esses pioneiros da promoção dos transportes no
 16 país explicitavam firmemente a sua crença de que o
 crescimento era enormemente inibido pela ausência de um
 sistema nacional de comunicações e de que o
 19 desenvolvimento dos transportes constituía um fator crucial
 para o alargamento da base econômica do país. Acreditavam,
 também, que a existência de meios de comunicação viria
 22 promover mudanças estruturais na economia brasileira, ao
 permitir o povoamento das áreas de baixa densidade
 demográfica e, sobretudo, por possibilitar a descoberta e o
 25 desenvolvimento de novos recursos que jaziam ocultos no
 vasto e inexplorado interior da nação.

Olimpio J. de Arroxelas Galvão. In: Internet: <www.ipea.gov.br> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de **22 a 30**.

- 22 A expressão “que durou” (ℓ.1) indica que o processo de ocupação e integração do espaço nacional está sendo considerado como completo.
- 23 A substituição da locução verbal “foi apresentada” (ℓ.2) por **apresentou-se** prejudica a correção gramatical do período.
- 24 O termo “Todavia” (ℓ.5) estabelece uma relação de causa entre as ideias expressas no primeiro e no segundo períodos do texto.
- 25 Em “se manifestar” (ℓ.6), o “se” indica sujeito indeterminado.

- 26 A forma verbal “elaborou” (ℓ.11) está no singular porque concorda com o núcleo do sujeito da oração: “número” (ℓ.10).
- 27 A preposição em “de que o desenvolvimento” (ℓ.18-19) é exigida pela regência da palavra “crença” (ℓ.16).
- 28 A palavra “crucial” (ℓ.19) está sendo empregada com o sentido de **árduo, difícil**.
- 29 A forma verbal “Acreditavam” (ℓ.20) está no plural porque concorda com “esses pioneiros” (ℓ.15).
- 30 Prejudicaria a correção gramatical do período a substituição de “ao”, em “ao permitir” (ℓ.22-23), pela preposição **por**.

Texto para os itens de 31 a 39

Considere que Juarez Alencar Cabral, candidato ao cargo de Analista de Trânsito do DETRAN/DF, desejando dedicar-se integralmente ao estudo dos conteúdos que seriam exigidos nas provas do respectivo concurso, tenha redigido, em tom gracioso, a seguinte carta para sua noiva.

BSB, 8/3/2009.

Excelentíssima Senhorita:

- O abaixo-assinado, aluno compulsivo de cursos preparatórios para concursos públicos, dotado da esperança férrea de se tornar brevemente um eminente funcionário público, vem, mui respeitosamente, por meio desta informar a Vossa Senhoria que se inscreveu para o provimento de vaga no cargo de Analista de Trânsito do DETRAN/DF, e, por esse relevante motivo, suspende por tempo indeterminado o noivado que mantém com a Excelentíssima Senhorita, para se dedicar integralmente ao estudo das matérias constantes do respectivo edital.
- Aproveito o ensejo para manifestar-lhe também, outrossim, a intenção de retomar, tão logo seja aprovado, minhas funções de noivo junto a Vossa Excelentíssima, haja visto o grande amor que te devoto.
- Reitero protestos de estima e consideração.

J.A. Cabral

JUAREZ ALENCAR CABRAL

Com relação à carta apresentada na situação hipotética acima e com base no que dispõe o Manual de Redação da Presidência da República acerca de comunicações oficiais, julgue os itens de **31 a 36**.

- 31 A forma de identificação do signatário da carta coincide com a recomendada para as comunicações oficiais, que deve conter os seguintes elementos: a assinatura do remetente, a linha contínua para se apor a assinatura, o nome da autoridade que expede a comunicação grafado em maiúsculas e o alinhamento centralizado.
- 32 O fecho que consta na carta — empregado durante muito tempo em expedientes oficiais de variada natureza — é permitido, atualmente, somente em mensagens cujo signatário seja servidor que se dirija a ocupante de cargo imediatamente superior.
- 33 A variedade de tratamento verificada na carta, tanto no emprego de pronomes pessoais quanto no de pronomes de tratamento, não deve ocorrer em documentos oficiais, pois compromete a modalidade de linguagem que deve ser empregada em redação oficial.

- 34 A carta, apesar de escrita em tom jocoso, segue a norma de numeração que deve ser aplicada aos parágrafos contidos no **texto** do padrão ofício, princípio que tem o objetivo de facilitar a alusão a qualquer informação do documento.
- 35 Caso se tratasse de ofício expedido em repartição pública, a carta teria de sofrer várias alterações. Uma delas é a necessidade de fazer constar, à margem esquerda superior, o tipo e o número do expediente, seguidos da sigla do órgão que o expede.
- 36 A indicação de “local e data” da carta está em conformidade com as normas do padrão ofício expostas no Manual de Redação da Presidência da República.

Em relação a expressões e palavras empregadas na carta, julgue os itens seguintes.

- 37 No segundo parágrafo, seria adequado substituir “haja visto” por qualquer uma das seguintes expressões: **dado, tendo em vista, haja vista**.
- 38 No segundo parágrafo, o advérbio “outrossim”, frequente em expedientes oficiais, está empregado de forma redundante por estar antecedido do advérbio “também”.
- 39 A expressão “vem (...) por meio desta”, utilizada no primeiro parágrafo, apesar de ser considerada redundante em comunicações oficiais, tem seu emprego recomendado quando se quer assegurar o entendimento correto do texto.

Julgue os itens de 40 a 44 quanto ao emprego da norma escrita formal em comunicações oficiais.

- 40 Ambas as construções serão tidas como corretas, se figurarem em um expediente oficial: 1. Esses são os recursos de que o Estado dispõe. 2. O Governo insiste que a negociação é importante.
- 41 Considerando-se que a mesóclise é desaconselhável em expedientes oficiais, é preferível iniciar período com a construção “Lhe enviaremos mais informações oportunamente” a iniciá-lo com a construção “Enviar-lhe-emos mais informações oportunamente”.
- 42 Foram empregadas com correção semântica todas as palavras sublinhadas nos seguintes períodos: Optou-se por uma dissensão lenta e gradual ao se reintroduzir o país ao Estado de Direito. Tratar o público com distinção é obrigação de todo atendente de repartição pública. A discussão do projeto de lei tornou-se acirrada quando afloraram as distensões nas hostes oposicionistas.
- 43 Na elaboração de texto oficial, como norma geral, deve ser evitada a repetição de palavras, buscando-se sinônimo ou termo mais preciso para substituir a palavra repetida. No entanto, se a substituição comprometer a inteligibilidade e a coesão do texto, recomenda-se manter a repetição.
- 44 Estão corretamente empregados os homônimos destacados em negrito no seguinte período: A administração de um medicamento raramente **prescrito** no Brasil acabou de ser **proscrita** nos EUA.

A respeito da redação de expediente, julgue os próximos itens.

- 45 Em ofício dirigido a uma senadora e cujo signatário seja o diretor de um órgão público, deverão ser empregados o vocativo “Senhora Senadora,” e o pronome de tratamento “Vossa Excelência”, devendo estar flexionados no feminino os adjetivos que se refiram à destinatária, como se verifica no seguinte enunciado: “Vossa Excelência ficará satisfeita ao saber que foi indicada para presidir a sessão.”
- 46 O envio de documentos, quando urgente, pode ser antecipado por *fax* ou por correio eletrônico, sendo recomendados o preenchimento de formulário apropriado (folha de rosto), no caso do *fax*, e a certificação digital, no caso do *e-mail*.
- 47 No caso de relatório que requeira providências a serem tomadas, um dos fechos recomendados é o seguinte: Esperando que o relatório expresse fielmente os fatos, pede deferimento.

Considere que um servidor do DETRAN/DF tenha redigido um documento oficial para convidar um embaixador a proferir palestra no órgão e que o trecho abaixo componha tal documento.

Memo n.º 6/DIR

Em 8 de março de 2009.

Excelentíssimo Senhor MARK JERTRUTZ,

Convido Vossa Excelência para proferir palestra na sede do DETRAN/DF sobre as medidas tomadas em vosso país para melhorar as condições de trânsito nas grandes cidades.

Considerando essa situação hipotética, julgue os próximos itens.

- 48 Foi adequada a escolha da forma memorando, visto que o convite, geralmente, constitui uma comunicação curta.
- 49 Atende às normas de elaboração do memorando o emprego do vocativo com o nome do embaixador.
- 50 Atende à prescrição gramatical o emprego do pronome possessivo “vosso” no corpo do texto, dado que o tratamento empregado foi Vossa Excelência.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Julgue os itens seguintes, acerca do direito constitucional brasileiro.

- 51** Considere a seguinte situação hipotética.
Em 1990, Tom, que é norte-americano, praticou o crime de homicídio, nos Estados Unidos da América. No ano seguinte, veio residir no Brasil e, em 2006, foi naturalizado brasileiro. Ocorre que, em 2008, foi requerida a sua extradição. Nessa situação, é lícito ao Estado brasileiro deferir o pedido de extradição de Tom.
- 52** Caso o poder público repute necessário desapropriar imóvel localizado no estado de Goiás, que não esteja cumprindo sua função social, para fins de reforma agrária, o próprio estado deverá promover a desapropriação, mediante prévia e justa indenização em dinheiro.
- 53** A Constituição Federal dispõe que compete privativamente ao presidente da República celebrar tratados, convenções e atos internacionais, sujeitos a referendo do Congresso Nacional. Ao fazê-lo, o presidente exerce as funções de chefe de Estado.
- 54** Caso a ordem pública e a paz social estejam ameaçadas por grave instabilidade social em certa localidade da região Sudeste brasileira, em razão de calamidade pública, será lícito à União decretar estado de defesa por um período máximo de seis meses.

Acerca do direito administrativo, julgue os itens a seguir.

- 55** A lei garante às empresas públicas, por serem constituídas com capital público, privilégios tributários dos quais não gozam as empresas que atuam no setor privado.
- 56** Considere a seguinte situação hipotética.
João é servidor público responsável por gerenciar obra pública levada a efeito pela entidade em que exerce suas funções. Ocorre que João, nos limites de sua competência administrativa, determinou a pavimentação de uma rua, sem que houvesse previsão no contrato administrativo, em local que beneficia um imóvel de propriedade de sua mãe. Nessa situação, João praticou conduta abusiva com desvio de finalidade.
- 57** Considere a seguinte situação hipotética.
José é deputado distrital e foi nomeado secretário de obras do Distrito Federal (DF), onde exerceu suas atribuições por dois anos. Ocorre que o governador do DF decidiu exonerá-lo. Nessa situação, por ser um ato administrativo vinculado, a exoneração de José deve necessariamente ser motivada.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada com relação ao que dispõe o Código de Trânsito Brasileiro — Lei n.º 9.503/1997.

- 58** Paulo não sabe ler nem escrever. Nesse caso, Paulo não pode habilitar-se como condutor, apesar de já saber dirigir veículo automotor.
- 59** Pedro foi denunciado por crime de furto. Nesse caso, Pedro não pode adquirir concessão ou permissão para conduzir veículos automotores de transporte escolar.
- 60** Joana pretende habilitar-se como condutora de veículos automotores e fazer o exame de direção veicular com veículo de quatro rodas com transmissão automática. Nesse caso, a pretensão de Joana encontra suporte nas resoluções do CONTRAN.
- 61** Maria é diretora de escola privada de ensino médio e pretende criar, em sua escola, atividade extracurricular para formação teórico-técnica acerca do processo de habilitação de condutores. Nessa hipótese, a pretensão de Maria é admitida por resolução do CONTRAN.

Acerca da Lei Orgânica do DF, julgue os itens seguintes.

- 62** A rede oficial de ensino deve incluir em seu currículo, em todos os níveis, conteúdo programático de educação ambiental, educação sexual, educação para o trânsito, saúde oral, comunicação social, artes, além de outros conteúdos adequados à realidade específica do DF.
- 63** A sede do governo do DF pode ser alterada por meio de lei ordinária distrital.
- 64** É facultado ao governador do DF, por meio de decreto, doar bens públicos imóveis do DF ou constituir sobre eles ônus real.
- 65** As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e pelo menos 50% dos cargos em comissão, que devem ser preenchidos por servidores de carreira nos casos e condições previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

Acerca do Regimento Interno do DETRAN/DF, julgue os itens que se seguem.

- 66** O DETRAN/DF é uma entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito e vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública.
- 67** A arrecadação das multas aplicadas em face de infrações de trânsito compõe a receita do DF.
- 68** Apesar de ter autonomia administrativa, o DETRAN/DF vincula-se, para fins de orientação técnica e normativa, à Procuradoria-Geral do DF.
- 69** À Escola Pública de Trânsito, unidade executiva subordinada diretamente à diretoria de educação de trânsito, compete realizar e fiscalizar cursos para formação de examinadores de trânsito e de instrutores de centros de formação de condutores, bem como cursos para candidatos à obtenção do documento de habilitação e de especialização na área de trânsito.
- 70** Ao gerente regional ou chefe de núcleo regional cabe desempenhar atribuições relativas à engenharia de trânsito e ao depósito de veículos apreendidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

NÍVEL SUPERIOR

CARGO 1

ANALISTA DE TRÂNSITO

ÁREA: ANALISTA DE SISTEMAS

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS e
PROVA DISCURSIVA



CADERNO **A**

ATENÇÃO!

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES CONSTANTES NA
CAPA DA PARTE I DO SEU CADERNO DE PROVAS.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno A — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e na capa e no rodapé de cada página numerada desta parte II deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém cinquenta itens, correspondentes à prova objetiva de Conhecimentos Específicos, corretamente ordenados de 71 a 120, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho, de uso opcional.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A fragrância sempre permanece na mão de quem oferece flores.

AGENDA (datas prováveis)

- I 10/3/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II 11 a 13/3/2009 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 3/4/2009 – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e Internet.
- IV 4 a 6/4/2009 – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V 27/4/2009 – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: DODF e Internet.

Concurso Público



Universidade de Brasília



OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – SEPLAG/DETRAN, de 14/11/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 71 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

```
1      #include <iostream>
2      using std::cout;
3      using std::endl;
4      //
5      //
6      //
7      #include <string>
8      using std::string;
9      class GradeBook
10     {
11     public:
12         GradeBook( string name )
13         {
14             setCourseName( name );
15         }
16         void setCourseName( string name )
17         {
18             courseName = name;
19         }
20         string getCourseName()
21         {
22             return courseName;
23         }
24         void displayMessage()
25         {
26             //
27             cout << "Welcome to the grade book for\n" << getCourseName() << "!" << endl;
28             return 0;
29         }
30     private:
31         string courseName;
32     };
33     int main ()
34     {
35         GradeBook gradeBook1( "CS101 Introduction to C++ Programming" );
36         GradeBook gradeBook2( "CS102 Data Structures in C++" );
37         cout << "gradeBook1 created for course: " << gradeBook1.getCourseName() <<
38             "\n gradeBook2 created for course: " << gradeBook2.getCourseName() << endl;
39         return 0;
40     }
```

Deitel & Deitel (com adaptações).

Considerando o código acima, julgue os itens a seguir, em relação à programação em linguagem C++.

- 71 Ao se retornar um valor de função declarada como `void`, como ocorre entre as linhas de 24 a 29, produz-se erro de sintaxe.
- 72 Não há como se chamar uma função membro de uma classe até se criar um objeto dessa classe.
- 73 Na linguagem C++, a definição de uma função dentro de outra função gera erro de sintaxe.
- 74 Os rótulos `public` (l.11) e `private` (l.30) na linguagem C++ são denominados especificadores de acesso. A tentativa de uma função que não seja membro de uma classe particular, ou `friend` dela, de acessar um membro `private` dessa classe gera erro de compilação.
- 75 O atributo `courseName` (l.31), por ter sido especificado de acesso `private`, não pode ser acessado por funções deslocadas exteriormente à classe `GradeBook`, como na função `main` – (l.33), ou por funções deslocadas exteriormente à classe como na função-membro de outras classes no programa.

Com relação à programação Java, julgue os próximos itens.

- 76 Por meio do tipo de dados `float`, é possível representar números em notação de ponto flutuante normalizada em precisão simples de 32 bits.
- 77 Ao se declarar uma nova classe, é possível especificar um dos seguintes modificadores: `public`, `friendly`, `final`, `abstract`. Uma classe `abstract` pode ser instanciada e derivada.
- 78 A implementação de herança múltipla em Java não é possível.
- 79 Os moderadores de acesso são empregados para restringir o acesso a um método. Em Java, há os moderadores `public`, `protected`, `package`, `friendly`, `private` e `private protected`. No moderador `private`, o método é privativo da classe que o contém, sendo seu uso permitido apenas dentro de um mesmo arquivo-fonte, e vedado a qualquer outra classe.
- 80 Ao se declarar os construtores como públicos, se eles tiverem um nível de acesso inferior ao da classe propriamente dita, outra classe será capaz de declarar uma instância dessa classe, mas não será capaz de realizar ela mesma a instanciação. Se declarados como privativos, outras classes poderão utilizar métodos dinâmicos, não sendo permitido que elas criem instâncias dessa classe.

Acerca da gerência de projetos, julgue os itens seguintes.

- 81 Projetos de alta qualidade entregam o produto, o serviço ou o resultado solicitado dentro do escopo, no prazo e dentro do orçamento. Ocorrendo alguma alteração em um desses fatores, os demais podem alterar.
- 82 Um programa agrega projetos relacionados e gerenciados de modo coordenado. O gerenciamento de programas é o gerenciamento descentralizado e coordenado de um grupo de projetos para atingir os objetivos e benefícios estratégicos do programa.
- 83 O termo de abertura do projeto formaliza o projeto. Entre os métodos para auxiliar na priorização do projeto a realizar, encontram-se os métodos de medição de objetivos — abordagens comparativas, modelos de pontuação, contribuição de benefício ou modelos econômicos — e os modelos matemáticos que usam algoritmos de programação linear, não-linear, dinâmica, inteira ou multiobjetivo.
- 84 O método do diagrama de precedência estrutura um diagrama de rede com base no cronograma e representa as dependências entre projetos.
- 85 O desempenho de custos de projetos é determinado por meio de indicadores de eficiência embasados na variação de custos que reflete a diferença entre o orçamento ao final do projeto e a quantia real paga. Um valor desse índice menor que 1,0 indica que os custos estão abaixo dos custos estimados, enquanto um valor maior que 1,0 indica que os custos estimados não foram atingidos.

Com relação à arquitetura TCP/IP e à arquitetura de aplicações para o ambiente Internet, julgue os itens a seguir.

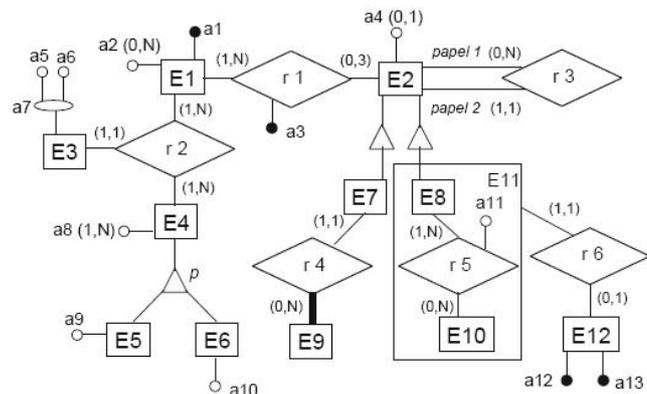
- 86 Entre outros, são exemplos de protocolos de aplicação: o *file transfer protocol* (FTP), o *trivial file transfer protocol* (TFTP), o *simple mail transfer protocol* (SMTP) e o *hypertext transfer protocol* (HTTP).
- 87 O *internet control message protocol* (ICMP) define uma coleção de parâmetros de erro que são enviados de volta ao *host* de origem sempre que um roteador ou *host* não consegue processar um datagrama IP, recursivamente. O ICMP define, ainda, mensagens de controle, denominados *ICMP-redirects*, que um *host* de destino pode enviar a um roteador.
- 88 O *internet protocol* (IP) admite a interconexão de várias tecnologias de rede em uma única inter-rede lógica.

Com relação a conceitos fundamentais de programação orientada a objetos, julgue os itens a seguir.

- 89 Enquanto a programação estruturada tem por característica desenvolver uma série de funções ou algoritmos para tratar determinado problema na perspectiva de um conjunto particular de dados, a programação orientada a objetos considera primeiramente os dados para, então, identificar o método para atualizá-los ou consultá-los; cada objeto é responsável por executar uma série de tarefas.
- 90 Uma classe é uma descrição de um conjunto de objetos que compartilham os mesmos atributos, operações, relacionamentos e semântica.
- 91 Um relacionamento de utilização que determina as modificações na especificação de um item é chamado generalização. Multiplicidade refere-se ao número de instâncias que uma classe pode ter e é conceito aplicável também às associações.
- 92 Em uma associação entre classes, a própria associação pode ter propriedades de classe. Uma classe de associação pode ser vista como uma classe com propriedades de associação.
- 93 Uma classe ou componente poderá realizar apenas alguns tipos de interfaces. As classes possuem a característica exclusiva de poder participar de relacionamentos de generalização, associação e dependência.
- 94 Uma interface pode participar de relacionamentos realizados e generalizações, nos quais há um relacionamento semântico entre dois classificadores, em que um deles especifica um contrato e a execução é assegurada pelo outro.

Acerca do desenvolvimento de aplicações e da arquitetura OLAP, julgue os itens a seguir.

- 95 O modelo de processo de desenvolvimento de *software* evolucionário parte do desenvolvimento de uma implementação inicial cujos resultados são apresentados aos clientes e refinados por meio de várias versões até que se alcance o sistema adequado. A prototipação, como processo, tem por objetivo compreender as especificações do *software* para se chegar aos requisitos para o sistema.
- 96 Requisitos funcionais são restrições sobre as funções ou serviços oferecidos pelo sistema. Esses requisitos consideram as declarações de serviços, a forma do sistema reagir e como ele deve se comportar em determinadas situações. Cenários e casos de uso são técnicas eficazes para elicitação de requisitos funcionais segundo pontos de vista de interação.
- 97 O processo de validação tem por objetivo estabelecer com os clientes confiança quanto ao funcionamento adequado de um *software*. Enquanto inspeções de *software* ou revisões por pares são consideradas validação estática, o teste consiste em uma técnica dinâmica de validação de *software*. Os termos estático ou dinâmico são relativos à necessidade ou não do *software* ser executado.
- 98 As ferramentas CASE têm por objetivo apoiar atividades do processo de *software*, tais como análise de requisitos, modelagem de sistema, depuração e teste. Essas ferramentas podem incluir geradores de código que, a partir do modelo do sistema, gerem automaticamente os códigos-fonte.
- 99 OLAP pode ser definido como o processo interativo de criar, gerenciar, analisar e gerar relatórios acerca de dados e deles exige algum tipo de agregação. Em bancos de dados multidimensionais (MOLAP), *drill down* significa ir de um nível mais baixo de agregação até um nível mais alto.



Em relação a bancos de dados relacionais e diagramas de entidade-relacionamento (E-R), julgue os itens a seguir, tendo como referência a figura acima.

- 100 Um esquema do BD pode ser representado por diagrama de E-R. Uma entidade fraca (E9-r4-E7) pode ser unicamente identificada considerando-se apenas a chave primária da entidade E7. Em E9, o conjunto de atributos que identifica essa entidade para o proprietário E7 é denominado chave parcial.
- 101 O esquema conceitual consiste em uma descrição concisa dos requisitos dos usuários e inclui descrições detalhadas dos tipos de dados, relacionamentos e restrições. A chave estrangeira é o atributo de uma entidade que é chave primária de outra entidade.
- 102 Em E2-E7 e E2-E8, tem-se um relacionamento ISA. Restrições de sobreposição determinam que E2 pode ser do tipo E7 ou E8 e restrições de cobertura determinam que E2 pode ser ambos, ou seja, tanto E7 como E8.
- 103 Um diagrama de E-R pode ser mapeado para um esquema relacional. O autorrelacionamento (r3) serve ao propósito de modelar papéis distintos para uma mesma entidade e permite relacionar instâncias de um conjunto-entidade e as instâncias de outro conjunto-entidade.
- 104 O relacionamento r2 é ternário pois relaciona as entidades E1, E3 e E4. Sua chave primária será as chaves primárias das entidades E1 (a1), E3 (a7) e E4 (a8). A única exceção se dará quando o relacionamento ISA entre E4, E5 e E6 possuir restrição de sobreposição, e, nesse caso, o atributo a9 ou o a10 poderão ser considerados em lugar de a8.

Com relação a comunicação de dados, redes e conectividade, julgue os seguintes itens.

- 105 Na *time division multiplexing* (TDM), os usuários revezam, em um esquema circular, e cada um periodicamente obtém a largura de banda inteira por determinado período de tempo. A multiplexação estática é embasada em demanda de várias origens de dados por um enlace ou canal compartilhado.
- 106 As linhas de transmissão possuem problemas de atenuação, distorção de retardo e ruído. Na modulação por fase BPSK, a onda portadora é deslocada em fase de forma sistemática e cada deslocamento de fase transmite 8 *bits* de informação.
- 107 As redes ATM podem ser consideradas tecnologia de comutação de alta velocidade e são orientadas a conexão.
- 108 O protocolo de sinalização Q.2931 busca identificar a rota mais adequada e alocar recursos nos *switches* ao longo de um circuito. O endereço de destino da mensagem de sinalização ATM está em vários formatos, sendo os mais comuns o E.164, o NSAP e os endereços MAC.
- 109 ATM foi projetado para admitir todos os tipos de serviço, incluindo voz, vídeo e dados. Enquanto a classe *constant bit rate* (CBR) tem a finalidade de emular um fio de cobre ou uma fibra ótica, a categoria *available bit rate* (ABR) é dividida em três subclasses, uma para tempo real, uma para tempo não-real e uma para a disponibilidade do sinal.
- 110 O *network file system* (NFS) possui protocolo de comunicação que possibilita aos clientes acessar os arquivos armazenados em um servidor, o que permite a um conjunto heterogêneo de processos compartilhar um sistema de arquivos em comum.

Acerca de redes de computadores, julgue os itens de 111 a 115.

- 111 Uma rede pode ser definida como a interconexão de dois nós conectados por um enlace físico ou como duas ou mais redes conectadas por um nó. Multiplexação é conceito que significa que um recurso do sistema é compartilhado por diversos usuários.
- 112 Os dispositivos *ethernet* se conectam a um meio físico comum que pode ser o fio de cobre, o cabo de par trançado ou a fibra ótica. A denominação 10 base-T indica que a transmissão se faz a 10 Mbps por meio de cabo de par trançado. A implementação 10 base-FL e a 10 base-FB são embasadas em fibra ótica e podem ser utilizadas para ligações a grandes distâncias.

<p>113 Na topologia em anel, todas estações se conectam em um ponto central e os dados circulam em um sentido de uma estação para outra. Cada estação inclui um dispositivo de recepção e transmissão.</p> <p>114 Em relação à arquitetura <i>open systems interconnection</i> (OSI), a camada física trata da transmissão de <i>bits</i> brutos por um enlace de comunicações e a camada de enlace de dados coleta um fluxo de <i>bits</i> para um agregado maior, chamado <i>frame</i>. Cabe à camada de rede fornecer os endereços para os dados e escolher o melhor caminho entre o transmissor e o receptor.</p> <p>115 As normas 802.1 até a 802.12 estão relacionadas à camada de enlace de dados e algumas características da camada física, envolvendo diversos aspectos da comunicação em redes LAN e WAN. As <i>bridges</i>, os <i>switches</i> e NICs (<i>network interface card</i>) são componentes da topologia física da rede, cabendo à <i>bridge</i> armazenar uma tabela MAC <i>adress</i> de todos os computadores da rede para conectar dois ou mais segmentos de redes.</p>	<p>Com relação segurança em redes de computadores, julgue os itens a seguir.</p> <p>116 Os problemas de segurança de rede estão relacionados a sigilo, autenticação, não-repudição e controle de integridade da rede. Enquanto o sigilo está relacionado ao fato de manter as informações longe de usuários não-autorizados, a não-repudição preocupa-se em certificar que uma mensagem recebida é legítima.</p> <p>117 A criptografia de chave pública pode utilizar algoritmos que se baseiam na dificuldade de calcular logaritmos discretos.</p> <p>118 O algoritmo RSA se baseia em princípios da teoria dos números e a segurança do método se baseia na dificuldade de fatorar números extensos. A maior parte dos sistemas embasados no RSA utiliza a criptografia com chave pública principalmente para distribuir chaves de sessão únicas, empregadas com o DES, o IDEA ou outros algoritmos semelhantes.</p> <p>119 Com um <i>proxy</i> HTTP no <i>firewall</i>, os usuários remotos podem estabelecer uma conexão HTTP/TCP com o <i>proxy</i>, que examina o URL contido na mensagem de solicitação. Se a página solicitada for permitida para o <i>host</i> de origem, o <i>proxy</i> estabelece uma segunda conexão HTTP/TCP com o servidor e para ele encaminha a solicitação.</p> <p>120 No IPSEC (IP <i>security</i>), o cabeçalho de autenticação (AH) oferece controle de acesso, integridade de mensagem sem conexões, autenticação e <i>antireplay</i> e a carga útil de segurança do encapsulamento que admite esses mesmos serviços, inclusive confidencialidade. O IPSEC apresenta a desvantagem de não prover o gerenciamento de chaves.</p>
---	---

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Respeite o limite máximo de **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

(é.ti.ca)fil.

sf.

- 1 Parte da filosofia que trata das questões e dos preceitos que se relacionam aos valores morais e à conduta humana.
- 2 Conjunto de princípios, normas e regras que devem ser seguidos para que se estabeleça um comportamento moral exemplar.
[F.: Do lat. ethica.]

Aulete Digital.

Ética no trânsito

Passados os festejos do carnaval, muita brincadeira, folia, muitas bebidas, muitos desrespeitos à norma no trânsito e, como consequência, acidentes com muitas mortes e feridos. Mas, no próximo ano, haverá mais carnaval, mais festas e mais acidentes com mortes e feridos e, no outro ano, haverá carnaval, mais festas, mais...

Até quando vamos presenciar condutas irracionais? Sabe-se que não se deve misturar álcool e direção de veículos, mas muitos misturam. Sabe-se que não é recomendável exceder a velocidade, mas muitos excedem. Sabe-se que não é correto transportar pessoas na parte de carga do veículo, mas muitos transportam.

Por qual razão se desrespeitam tanto as normas de trânsito? Então, chega-se a uma resposta óbvia: falta de ética. Falta de ética? Sim, exatamente a ética, no nosso cotidiano, no nosso dia-a-dia. Quando falamos em ética, temos uma noção do que se trata, mas, efetivamente, temos algumas dificuldades de explicar, pois ela pode ser tão ampla quanto os desejos e anseios do ser humano. Ser ampla no sentido da liberdade do que pensamos e do que fazemos no nosso cotidiano. Muitas vezes, dizemos que fulano ou beltrano não tem ética, que é falta de ética determinada ação de um colega de trabalho, de um político, e assim por diante. Criticamos duramente condutas que reputamos incorretas ou inadequadas em determinadas situações concretas.

E as nossas condutas no trânsito? E por qual razão apontamos as falhas dos outros e esquecemos as nossas? Talvez por ser mais fácil apontar as falhas dos outros do que as nossas. Ética é questão de atitude, é questão do nosso cotidiano, como explica o filósofo australiano Peter Singer: "A ética é um exercício diário, precisa ser praticada no cotidiano. Só assim ela pode afirmar-se em sua plenitude na sociedade. Se uma pessoa não respeita o próximo, não cumpre as regras de convivência, não paga seus impostos ou não obedece às leis de trânsito, ela não é ética. Em um primeiro momento, pequenas infrações isoladas parecem não ter importância. Mas, ao longo do tempo, a moral da comunidade é afetada em todas as suas esferas. Chamo a isso círculo ético. Uma ação interfere na outra, e os valores morais perdem força, vão-se diluindo. Para uma sociedade justa, o círculo ético é essencial" (Revista **Veja**, 21/2/2007).

Devemos pensar e refletir sobre o que queremos para a nossa sociedade. Agir com ética é fundamental, sempre respeitando o nosso semelhante e as normas a todos impostas, incluindo as do trânsito.

Internet: <www.transitobrasil.com.br> (com adaptações).

Considerando que o texto acima tenha caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A obediência às leis de trânsito como um procedimento ético

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE
ANALISTA DE TRÂNSITO E AUXILIAR DE TRÂNSITO
Edital n.º 1 – SEPLAG/DETRAN, de 14/11/2008

Data de aplicação: 8/3/2009

CONHECIMENTOS BÁSICOS E CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES
(Para os Cargos de 1 a 3 e de 5 a 14)

GABARITOS OFICIAIS DEFINITIVOS DAS PROVAS OBJETIVAS

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Gabarito	E	C	C	E	E	E	C	C	E	E	C	C	C	E	C	E	C	E	E	C
Item	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Gabarito	C	C	E	E	E	C	C	E	C	E	E	E	C	E	C	E	C	C	E	C
Item	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	E	E	C	C	C	C	E	E	E	E	C	E	C	E	E	C	E	C	E	E
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70										
Gabarito	C	C	E	E	C	E	E	C	C	E										



